

Covas: candidato *eleição, Presidencial* tucano é prematuro

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — O governador Mário Covas, do PSDB, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que seria “uma barbaridade” seu partido lançar agora um candidato a presidente da República, porque o segundo mandato de Fernando Henrique mal está começando.

“Se o PFL anunciou que terá candidato próprio, é óbvio que o PSDB também vai anunciar o seu, mas na hora devida”, disse Covas. Em sua opinião, seria absurdo seu partido abrir o debate sobre a sucessão antes de o presidente tucano ter completado seis meses de governo. “Lançar candidatura agora é deformar a discussão”, advertiu.

Covas acredita que a base de sustentação do governo não será abala-

da pelo fato de o PFL, principal aliado do PSDB, haver manifestado a intenção de apresentar a candidatura do senador Antônio Carlos Magalhães a presidente da República. A não ser que, explica o governador, uma eventual antecipação do debate eleitoral venha a interferir nas relações dos partidos.

“Toda vez que o presidente da República é atingido, o PSDB também é”, disse Covas, para insistir que nenhum ataque contra Fernando Henrique ficará sem resposta. Em sua avaliação, o PSDB nunca negou apoio ao presidente, mas às vezes tem se contido em respeito aos aliados. “Acho que isso não deve ser mantido”, observou o governador, adiantando uma advertência que pretende fazer durante a convenção nacional do seu partido, depois de amanhã, em Brasília.